

Futebol feminino dá um toque ainda mais especial à final da Copa 2 de Julho **Notícias**

Postado em: 08/07/2019 16:07

Na tarde desta quarta-feira, dia 10 de julho, antes de as equipes de Palmeiras (SP) e Atlético Mineiro (MG) entrarem no gramado de Pituáçu às 16h para a grande final da Copa 2 de Julho Sub 15, as equipes Remo Associação Desportiva e Arvoredo de Futebol Feminino disputarão uma partida às 14h30. A partida terá também uma arbitragem toda feminina – árbitras principal e auxiliar com o apoio de duas bandeirinhas.

O jogo das mulheres é parte da política de valorização do futebol feminino no estado da Bahia desenvolvida pela Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb) e pela Secretaria do Trabalho Emprego, Renda e Esporte, responsáveis pelo torneio sub 15.

Com 20 e 22 anos de existência, as equipes do Remo e Arvoredo, respectivamente, têm longa história no cenário do futebol feminino baiano. Além de títulos, ambas possuem a passagem de jogadoras com talento reconhecido internacionalmente, como é o caso da goleira simõesfilhense Ana Lúcia Santos, mais conhecida como Dida, que já jogou no Remo e hoje atua em Israel pelo time Maccabi Holon.

Já como destaque da equipe do Arvoredo, time bicampeão da Copa do Servidor Público, evidencia-se a passagem da meia Gilmara, que já jogou pela Seleção da África do Sul e hoje veste a camisa do time de São Francisco do Conde-BA.

Outras iniciativas – Ainda neste segundo semestre, a Bahia terá um programa para o incentivo ao futebol feminino, com aulas de iniciação esportiva para crianças a partir de 7 anos. O anúncio foi feito pelo secretário da Setre, Davidson Magalhães, e pelo diretor geral da Sudesb, Vicente Neto, durante uma Sessão Especial que debateu, no plenário da Assembleia Legislativa, o tema “Política de Valorização do Futebol Feminino” no final do mês de junho.

Mais um importante apoio ao futebol feminino será a execução da primeira edição da Copa Loreta Valadares, que tem data inicial prevista para agosto deste ano. O torneio reunirá 20 equipes femininas da Região Metropolitana de Salvador.

A competição ganhou este nome em homenagem à ativista política de mesmo nome que se tornou professora de Ciência Política da Universidade Federal da Bahia – Ufba após ter sido presa política e exilada na época da ditadura. Nascida em Porto Alegre/RS, Loreta mudou-se ainda criança junto com a família para Salvador, e faleceu em 2004.

Ascom Sudesb
09.07.2019